

1 **ATA DA TRICENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA QUINTA (375ª) SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO**  
2 **CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 15ª REGIÃO, REALIZADA EM 07.04.2014.**

3

4 Aos sete dias do mês de abril do ano dois mil e quatorze, na sede do Conselho Regional de Economia da 15ª  
5 Região-MA, sito a Av. Jerônimo de Albuquerque, 3.719-F, Casa do Trabalhador, sala cento e quatro, Calhau,  
6 realizou-se a tricentésima septuagésima quinta Sessão Ordinária deste CORECON-MA. PARTICIPANTES:  
7 Felipe Macedo de Holanda – presidente, Eduardo Cássio Beckman Gomes- vice-presidente e os seguintes  
8 conselheiros: José Lúcio Alves Silveira, Heloizo Jerônimo Leite, Valmir Vasconcelos Seguins Araújo, Clodomir  
9 Cunha Ladeira e José Ribamar Silva Campos. Os conselheiros, Heric Santos Hossoé, Dilma Ribeiro de Sousa  
10 Pinheiro e Lusélias Soares Sales Lopes justificaram a ausência. ABERTURA DOS TRABALHOS – O  
11 presidente começou a reunião colocando a ata da plenária anterior em votação, a qual foi aprovada por  
12 unanimidade. A seguir passou-se aos informes da Comunicação e a Assessora informou sobre a  
13 divulgação do evento do centenário de Ignacio Rangel, destacando especialmente a repercussão no  
14 facebook e informou que estava em processo de realização das alterações no site por parte do  
15 webdesigner. A Assessora informou também sobre a coluna Conversa de Economista no jornal O  
16 Estado do Maranhão e lembrou que a próxima deveria ser publicada no último domingo de abril, razão  
17 pela qual deveria ser logo escolhido o tema e quem seria o autor do texto. O conselheiro Heloízo  
18 manifestou-se lembrando a carta enviada pelo COFECON aos Regionais criticando a nota de  
19 rebaixamento do país e sugeriu que a mesma fosse divulgada na coluna para ampliar a visibilidade do  
20 posicionamento do Conselho Federal. Os conselheiros avaliaram a proposta e ficou decidido que pela  
21 limitação do espaço o texto seria reescrito por Heloízo. O presidente retomou a palavra para os informes  
22 da presidência e iniciou com a avaliação da programação comemorativa ao centenário de Ignacio  
23 Rangel, que considerou de grande qualidade de organização, com repercussão positiva, mesmo que o  
24 público das palestras tenha sido pequeno. Felipe informou que foram feitos os agradecimentos aos  
25 palestrantes e patrocinadores e enviados exemplares do livro sobre Ignacio Rangel aos Corecons, ao  
26 COFECON, aos autores dos artigos e à Vale. O presidente disse que precisaria ampliar os locais de  
27 comercialização do livro, pois o mesmo estava à venda apenas na sede do CORECON-MA. Felipe  
28 sugeriu que para estimular as vendas deveria ser colocado em consignação nas grandes livrarias e o  
29 conselheiro Clodomir se propôs a colaborar no contato com esses estabelecimentos. O conselheiro  
30 Heloízo se manifestou elogiando o evento e a qualidade gráfica do livro. Ele disse que a iniciativa do  
31 CORECON-MA foi digna de elogios e aplausos, lamentou a ausência dos conselheiros e registrou o  
32 reconhecimento e gratidão da família do homenageado. O assunto seguinte foi a viagem a Imperatriz e o  
33 vice presidente Eduardo relatou os compromissos cumpridos naquele município, citando especialmente  
34 o encontro com os coordenadores dos cursos de Economia. Disse também que tiveram um encontro com  
35 o economista Dorielton Xavier que cobrou maior participação do CORECON-MA em Imperatriz e se  
36 dispôs a ajudar o Conselho nas ações que a entidade realizar. O vice-presidente relatou o encontro  
37 com os coordenadores Fernando Babilônia e Francisco Robson da FEST e FACIMP, respectivamente,  
38 que reclamaram do CORECON-MA, se manifestaram contra a instalação da delegacia e reivindicaram  
39 assento permanente no plenário, com um conselheiro titular e outro suplente. Eles questionaram o  
40 Prêmio Rosa Mochel de Monografia dizendo que não foram informados, que não houve vencedores da  
41 região e foram ofensivos com a diretoria e a conselheira Joçara que acompanhou a visita. Eduardo disse  
42 que em todas as audiências realizadas em Imperatriz ressaltou que a inadimplência de economistas é alta  
43 naquela região e as dificuldades do Conselho para implantar a delegacia regional. O presidente Felipe

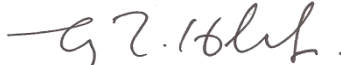
44 disse que na ocasião propôs que o CORECON-MA contrate o profissional administrativo e a estrutura  
45 de funcionamento da delegacia seja garantida pelos economistas do município. O presidente propôs que  
46 seja garantida uma vaga na banca examinadora dos trabalhos do Prêmio Rosa Mochel de Monografia  
47 para um professor de Imperatriz. Felipe disse que é importante aumentar a participação deles no  
48 processo de realização da premiação, pois acredita que em 2013 eles não tenham inscrito trabalhos como  
49 forma de boicote. O conselheiro Campos ressaltou que é necessário reestruturar totalmente o  
50 regulamento do concurso para fortalecer a qualidade e propôs mandar o regulamento atual para  
51 Imperatriz e pedir sugestões deles. Felipe disse que a discussão sobre a instalação da Delegacia será  
52 temporariamente suspensa, pois o Conselho deverá investir na aproximação com as faculdades. O  
53 presidente disse que o CORECON-MA deve ficar atento às demandas da região e disse que firmou o  
54 compromisso de garantir a eles um palestrante nacional para a Semana do Economista de Imperatriz e  
55 sugeriu o nome de Roberto Macedo. O conselheiro Eduardo reforçou que se deve ganhar a confiança  
56 dos profissionais e faculdades daquele município para assim fortalecer a credibilidade do Conselho na  
57 região. O vice presidente relatou também o encontro com o presidente da Associação Comercial de  
58 Imperatriz onde abriu-se a possibilidade de parceria entre o CORECON-MA e aquela entidade e  
59 apresentou a publicação Guia de Imperatriz recebida da ACIMP. O presidente Felipe informou que  
60 visitou a coordenação geral da FACIMP onde recebeu apoio e registrou a presteza e receptividade da  
61 conselheira Joçara durante toda a agenda cumprida pela diretoria do CORECON-MA em Imperatriz. O  
62 conselheiro Campos sugeriu fazer uma pesquisa com os economistas locais e cobrou ações contra a  
63 atitude ofensiva dos coordenadores, sugerindo externar a indignação do plenário com a atitude dos  
64 coordenadores para a direção das faculdades. O conselheiro Heloízo ponderou que há um histórico de  
65 pleitos não atendidos daquela região que geraram frustração e criaram clima desfavorável e ressaltou  
66 que se deve ter cautela para não acirrar as diferenças. O conselheiro Walmir concordou. O conselheiro  
67 Lúcio também defendeu que o momento seja enfrentado com diplomacia e contestou a indicação de um  
68 palestrante nacional em detrimento de um nome local. O presidente reafirmou que o Conselho não deve  
69 tomar atitudes de retaliação, explicou que a conselheira Joçara já fez a reclamação formal. O conselheiro  
70 Clodomir concordou e disse que a delegacia é economicamente inviável agora. Como alternativa de  
71 aproximação o conselheiro Walmir sugeriu fazer reunião plenária via conferência. O assunto seguinte  
72 foi o Informe financeiro, que foi apresentado aos conselheiros atendendo à solicitação feita em plenária  
73 anterior, com explicações do presidente. Felipe destacou o aumento de receita de 21,8% que deve-se à  
74 eficiência maior nas transferências de patrocínios de empresas externas e detalhou o crescimento  
75 nominal das receitas nos primeiros meses do ano. O presidente destacou que a receita da dívida ativa  
76 diminuiu, mas pode aumentar com as ações que serão realizadas pela comissão de fiscalização junto às  
77 grandes empresas empregadoras. Ele disse ainda que as despesas também cresceram devido ao evento  
78 do Ignacio Rangel e ressaltou o decréscimo das receitas decorrentes próprias. A seguir Felipe informou  
79 a parceria com a empresa Rui Juliano para realizar nos dias 30 e 31 de julho e primeiro de agosto um  
80 curso de perícias, com a oferta de desconto de 10% e a destinação de bolsa para sortear entre os  
81 adimplentes que manifestarem interesse em participar do curso. O presidente relatou o recebimento do  
82 convite para o Seminário de Fortalecimento da OEB e solicitou também que a Comissão de Cursos  
83 avance no contato com as instituições para viabilizar o calendário do ano. O conselheiro Eduardo disse é  
84 preciso ampliar os convênios com empresas para beneficiar os economistas e decidiu-se que Marlene vai  
85 fazer um levantamento dos convênios vigentes e apresentar os resultados na próxima plenária. O

86 informe seguinte foi sobre o XXIV SINCE, que será realizado de 3 a 6 de setembro, em Goiânia. O  
87 presidente apresentou a programação e a solicitação de contribuições feita pelo COFECON, defendendo  
88 que haja participação do Maranhão. Falou sobre a resolução do Tribunal Superior Eleitoral sobre  
89 prestação de contas dos candidatos onde foi sugerida uma representação do Conselho para contestar a  
90 referida legislação que estabelece o contador como o profissional designado para administração  
91 financeira. O presidente informou que fez contato com a assessoria do pré candidato Flavio Dino e a  
92 mesma confirmou o café da manhã para o dia 15 de abril. Felipe disse que o debate seria com um  
93 público entre 25 e 30 economistas e foram definidos alguns profissionais a serem convidados; além da  
94 definição de uma reunião preparatória na segunda-feira, véspera do evento para detalhar a abordagem.  
95 Em seguida passou a palavra ao conselheiro Lúcio que manifestou a intenção de agilizar a impressão do  
96 livro, de forma que o lançamento do mesmo seja atrelado à programação da Semana do Economista.  
97 Ficou definido que a data de 31 de maio será o limite para encaminhar à gráfica. O presidente passou a  
98 abordar a Semana do Economista e o conselheiro Lúcio lembrou que o evento será no período de férias  
99 dos alunos da UFMA, o que poderia comprometer a frequência. O presidente deu a sugestão que seja  
100 feita uma reunião da comissão de Eventos para fechar a programação. A referida reunião seria dia 16 de  
101 abril, às 18h30. Nos informes das comissões, pela Comissão de Cursos o conselheiro Lúcio falou sobre  
102 a Conversa de Economista destacando a dificuldade em realizar o evento com a co-participação da  
103 UFMA, no mês de maio e sugeriu que seja feito convite ao superintendente do IEL, Marco Moura para  
104 realizar a edição de maio. O presidente comprometeu-se a fazer o contato, estabelecendo-se que seria no  
105 período entre 12 a 16 de maio na sede do Conselho ou auditório da Casa do Trabalhador. Nos informes  
106 da Comissão de Eventos, o presidente Felipe detalhou a ação de educação financeira que será feita  
107 através da campanha “Economia ao alcance de todos: Como sair de dívidas? Planejar é o caminho!”. O  
108 conselheiro Lúcio manifestou preocupação com o fato de que este evento deveria ter um  
109 seqüenciamento e se realizar anualmente como atividade perene do CORECON-MA. O conselheiro  
110 Heloízo ponderou que o excesso de atividades pode causar esvaziamento de eventos. O conselheiro  
111 Walmir se manifestou com os informes da comissão de fiscalização e disse que foi feita uma  
112 correspondência para inadimplentes que já começa a apresentar alguns resultados. O presidente Felipe  
113 recomendou que seja feito o contato com a Vale para ver a situação dos economistas que trabalham  
114 naquela empresa. Em seguida foi colocado em pauta o reajuste dos honorários da Assessora de  
115 Comunicação e o presidente expôs o assunto, justificando pelo desempenho e aumento do volume de  
116 trabalho, no que propôs 20 % de ganho real. A proposta foi colocada em votação, O conselheiro Heloízo  
117 se manifestou com uma contraproposta de R\$ 1.500,00 com correção anual de repasse do INPC. Todos  
118 os conselheiros fizeram considerações e aprovaram a proposta do conselheiro Heloízo. O vice presidente  
119 Eduardo fez considerações sobre a importância de estabelecer um sistema de gratificação ao corpo  
120 funcional e colaboradores. Informe dos conselheiros O conselheiro Heloízo voltou a reforçar a proposta  
121 de que a coluna Palavra de Economista seja a transcrição da carta do COFECON. O conselheiro Lúcio  
122 discordou colocando que o espaço deve ser aproveitado para divulgar notícias inerentes ao CORECON-  
123 MA e à realidade regional. O conselheiro Campos elogiou a iniciativa do Conselho Federal e sugeriu  
124 que o texto fosse enviado para todos os economistas, aprovando também a ideia do conselheiro Heloízo.  
125 Passando para o item homologação de processos, foram apresentados e homologados pelo plenário os seguintes  
126 processos: Registro Definitivo P.Física – Proc. Nº 011/2014 – Selenita Magna Villanova. Cancelamento de  
127 Registro P. Física – Proc. Nº 012/2014 – Gabriele Antunes Damasceno; Proc. Nº 013/2014- Paulo Henrique  
128 Santos Aires; Proc. Nº 016/2014 – Tiago de Oliveira Cutrim; Proc. Nº 017/2014 – Karlo Marques Junior; Proc.

129 N° 018/2014 – Maria da Graça Mendes Cruz. A palavra foi franqueada e não havendo mais nada a tratar o  
130 presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às vinte e uma horas e quarenta e cinco  
131 minutos. Eu, Marlene Costa Luz secretariei e lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelo presidente.  
132 São Luís, sete de abril de 2014.



**Marlene Costa Luz**  
Secretária



Econ. **Felipe Macedo de Holanda**  
Presidente do CORECON-MA

133